

As ASSIGNATURAS são de 2\$ por trimestre, 4\$ por semestre e 8\$ por anno para a Corte e Nictheroy.

O DOMINGO

Jornal litterario e recreativo

As RECLAMAÇÕES podem ser remettidas à rua do Príncipe dos Cajueiros n. 164 sobrado.

REDACTORA E PROPRIETARIA

D. Violante A. Ximenes de Bivar e Vellasco

O DOMINGO

Rio, 25 de Janeiro de 1874.

O sentimento do bello e a experiência

Entre as mais admiraveis faculdades do homem, descobrimos o sentimento ou a percepção do bello.

O germen acha-se em toda parte, e em todos, e não ha faculdade que seja mais susceptivel de cultura; são infinitos os recursos que este sentimento encontra no universo.

A belleza existe em toda a parte: manifesta-se nas innumerias flores da primavera; ondula nos ramos das arvores e na relva dos prados, habita nos abyssos da terra e do mar, e brilha nas côres da pedra preciosa.

O oceano, as montanhas, as nuvens, os céos, as estrelas, o sol quando nasce e o sol quando chega ao ocaso, tudo encerra belleza.

O universo é seu templo, e os homens que a sentem vivamente não podem erguer os olhos sem que elle os rodeie por toda a parte.

Se a edade consegue diminuir-nos a graça e a formosura ou belleza, resta o respeito que é a unica indemnisaçao da velhice; e portanto, todos e principalmente os velhos, devem fazer a diligencia para se tornarem respeitaveis, ao passo que deixam de ser amaveis.

E' deploravel a condição da mulher que só se fia na belleza; e pois acima da belleza, com todos os sens attractivos e encantos, collocaremos a experiência, que é o resultado da reflexão sobre uma longa serie de factos, de que tomamos nota e que attentamente examinamos e observamos.

A experiência é o facho da velhice; mas não deve allumiar só a velhice, cumpre que o seu clarão irradie

pelo caminho que a mocidade tem de percorrer, antes de chegar ao termo em que tudo é incerteza e trevas.»

Este imaginoso pensamento de Lacroix pintanos o facho da experiência guiando os anciãos, mas lançando para traz uma luz que allumie os passos da mocidade.

E como ha de aproveitar-se das lições que escarmecem os outros, aquelle que não sabe fazer uso da experiência propria?

Ide, pois, mocidade, armazenando a experiência que mil e mil occasões tereis de a despedir proveitosamente.

Não aguardeis a edade provecta, para não succeder que a experiência chegue tardia, e para evitardes a occasião de dizer tristemente, como Fontenelle, « sinto já que von acabando, porque começo a ver as coisas taes como em realidade são. »

Fôra-nos facil tratar mais largamente do assumpto, demonstrando a traços largos o alto preço da experiência; mas julgamos que os rapidos esboços que ahi ficam, são sufficientes para excitar as cogitações dos nossos leitores e terminaremos citando o trecho seguinte, de Mme. du Chatelet, que exprime de um modo muito significativo os grandes uteis da experiência:

« A experiência é o bastão que a natureza deu a nós outros cegos para nos encaminhar nas nossas investigações, apoiando-nos nelle andámos bastante caminho, mas, se deixar-nos de fazer uso de um tal apoio, indefectivamente havemos de cair. »

Guia para uma viagem a Caixambú

Fomos mimoseados com um exemplar da *Guia para uma viagem das aguas medicinais de Caixambú*, acompanhado de uma breve noticia sobre a povoação e um esboço historico das mesmas aguas, pelo Sr. coronel Joaquim José Fulgencio Carlos de Castro.

Agradecemos a offerta.

A Violeta

Recebemos o primeiro numero deste mimoso periódico, e saudando aos nossos illustres collegas, desejamos-lhes as maiores venturas e ventos galerosos.

LITTE R ATURA

Biographia de mulheres celebres

ANGUISCIOIA ou ANGUSSOLA (Sophonisbe) celebre pintora italiana, nascida em Cremona em 1551, falecida em 1640. Dotada de extraordinario talento, cultivou com gosto e ardor as sciencias, a musica e sobre tudo a pintura. Nesta ultima arte fez taes progressos sob a direccão de Bernardino Campi, que em pouco tempo pôde servir de professora a suas quatro irmãas, que todas, a seu exemplo, se dedicaram a esta arte. Os seus trabalhos grangearam-lhe tal reputação, que Philippe II mandou-a chamar à Hespanha, para tirar-lhe o retrato, bem como a todas as pessoas de sua familia, e conferio-lhe conjunctamente com uma pensão o titulo de pintora de sua casa e cérte. Tendo se casado neste paiz com o fidalgio siciliano Fabricio de Moncade, acompanhou-o à Sicilia, alguns annos depois, tendo, enivuado, contrahido segundas nípcias, com um genovez, Horacio Lomellino, e com elle fixou sua residencia em Genova. Tive a infelicidade de ficar céga, na idade de 67 annos: contudo, gracias ao seu espirito e aos seus conhecimentos, a sua casa foi sempre o ponto de reuniao dos artistas e sabios de Genova. Morreu nesta cidade, na idade de 90 annos, deixando alguns trabalhos, que ainda hoje são vistos na galeria dos Officios em Florença, no muzeu de Viena etc., etc.

O casamento

— Que diabo me queres, João
Esta pergunta era feita por um commandante de navio a seu criado, que viera interromper as suas meditações.

— Lá em baixo está um homem que quer fallar à v. s.

— Pois diz-lhe que venha depois, e não voltes aqui sem que te chame; ouviste?

— V. s. desculpe... mas é que o tal homem parece que tem o diabo no corpo; quer a força entrar, e prometeu-me uma roda de sopapos, se não o fizer....

— Mas então, quem é?

— Isso é que não sei, mas parece-me marinheiro.

— Marinheiro! Mas quem diabo será? Emfim, vemos quem seja e o que quer. Manda entrar.

Momentos depois entra um bonito rapagão, moreno, hombros largos, braços musculosos, de olhar firme, revelando coragem e energia. Era o typo do verdadeiro marinheiro.

Logo que o commandante o viu, disse-lhe alegremente:

Ah! E's tu, meu amigo! Entra.

— Sim, meu commandante; sou eu mesmo que me vendo perdido, vim me atravessar aqui, porque o an-

rador é seguro e preciso largar-lhe no estreito do entendimento umas duas palavrinhas.

— Então o que é?

— E... que... men commandante...

— Falla, desembucha! Que tens tu que te prende a lingoa?

— E' cá uma idéa preza á cabeca a quatro amarras, e que, diabo me levem, se sei como hunde fazel-a sahir do paio...

— Mas então, como queres que eu te entenda, se não me dizes nada?

— Desculpe, meu commandante, se já não larguei-lhe a coisa para ahi, é porque a escota leva seu tempo a laborar, e como não sei papaguear como esses croques doirados, que tem tetéas no peito, e que andam bordando nas aguas uns dos outros em barcos de quatro rodas, mais luzidios que a bitacula da galéra, seguidos por n'greiros, que correm a sotavento com o panno todo largo, sinto por isso a guindoleta da vergonha atravessar-me no scotilhão do paio.

— Falla como quizeres, mas sê franco, porque tendo tu me salvado a vida no ultimo combate, jurei fazer por ti tudo quanto um homem possa fazer a favor de outro.

— Com seiscentos milheiros! Isso é que é fallar! Eu bem sabia que o meu commandante havia de deitar-me á proa uma ponta de cabo para atracal-o, como disse áquelles velhacos que estavam á porta do beliche, e que puz á estibordo, porque queriam atravessar, ficando eu com o meu apparelho pouco aceiado! Por tanto, lá vai a carga, commandante.

Foi no domingo passado. Como tinha o apparelho bem aceiado fui a terra dar um bordo, e depois, vendo que precisava fazer lastro, fiz prâa ao hotel do largo da Praia, com os cutellos todos fora.

Chego ao ancoradouro, tendo vento á feição; largo ferro, e em quanto espero carga para o paio dos mantimentos, metto a badana da barriga nos rizes, divirto-me á vêr os bonitos chavecos que me salpicavam os olhos. Eis senão quando, avisto uma linda corveta com o costado untado, calafetado e alcatroado, tão bem apparehada, e tão faceira se levava, que levanto o ferro, largo e ico cutellos, allo braços e bollinas, e, correndo a todo o panno, vou comprimental-a. Agora é que são ellas!

A corveta vira de bordo e, descobrindo uma só portinhola vermelha como um carmim, largou-me uma tal descarga de palavras que atravessaram-me as obras mortas! / /

Com seiscentos milheiros! Fui vencido, andei de sotavento á barlavento, e depois de ter a alma desmistrada, fiquei prisioneiro de guerra....

Palavra de marinheiro, meu commandante, aquella bonita fragata é o corsario mais atrevido que tenho encontrado nas aguas de minha vida!

E agora que já não governo, sinto alagar-se-me a coberta pelos escovens, e por isso vim pedir-lhe reboque. Se me negar, leva-me a breca desta vez, porque dispara-se a peça de leva, engulo a fisga e largo com vento á pôp, para o paiz dos defunctos! ..

— Entendo, meu amigo: queres casar-te e vens pedir-me licença; não é assim mesmo?

(Continua)

PARTE RECREATIVA

Salada de palavras

Tenho uma *prima*, *prima-dona* em certo compa-
nhia, que não *prima* pela belleza.

Um *Soares* que conheço tem-se por litterato: no-
entanto disso só *ares* tem.

Ao passo que os *Papas* fazem os cardaeas, qualquer
cozinheiro faz..... *papas*.

Poderia ter *enriquecido* sem *Henrique* ser.

De todos os *servicos* prefiro um de prata.

A opinião de Galiléu é que a terra *gyra*. Foi prezo
sob pretesto que *era* elle e não a terra.

Tenho entrado na *caixa* de diversos theatros.....
nunca na do meu relogio; mas onde prefiro ir é à *caixa*
economica, e quizera ter o dinheiro que lá ha em *caixa*.

Certo padeiro só faz discurso: quando falla.... as
massas.

Maximas e pensamentos

Não deixes para amanhã a boa accão que poderes
praticar hoje.

Poucos homens de haveres deixarão de ter momen-
tos em que se não pejem de ser ricos, ou pelo menos, de
ser unicamente olhados como ricos.—BUCLOS.

São poucas as mães que não tem direito de chamar
ingratos aos filhos. São poucos os filhos que, depois de
terem perdido sua mãe, não sentem no fundo do coração
o remorso de não havel-a amado tanto quanto merecia.
— VIDAL.

Assim como as nuvens se engrossam e enchem com
os vapores da terra, para depois se desatarem em cata-
ractas prolíficas, assim os homens elevados se abastecem
e opulentam para um dia se rasgarem como as nuvens e
como elles deixarem cair a chuva abonçada dos con-
fortos e das alegrias.

Não acompanhes com pessoas de maus costumes,
pois embora não venhas a perder a honra, perderás se-
guramente o credito no publicar a estima da boa so-
ciedade.

Pela mulher o peccado entrou no mundo, pela mu-
lher os homens serão remidos de seus peccados; filhos do
peccado original, a cabeça da serpente será esmagada
pela mulher, por intermedio da doutrina christã; Christo
será pois o mediador para obter a redempção.—Dn. MI-
GUEL VIEIRA FERNANDES.

Assim como o corpo precisa de alimento e educa-
ção e obedece ás leis fataes da materia, assim tambem o
espirito necessita do saber e obedece ás leis da intelligen-
cia; assim como o corpo não vive sem pão, assim o es-

pirito não vive sem a sciencia, porque a sciencia é o ali-
mento do espirito.

A ira é como a loucura, differenciando-se apenas
em durar aquella menos tempo que esta; e a tolice está
proxima de ambas.

Quinquilharias

O celebre cardeal Dubois era muito colérico.

Um dia que não encontrava um papel de que care-
cia, chamou o seu secretario Vernier, e entre as maiores
imprecações disse :

— Já não terei aqui quem me sirva, Vernier? Tome
vinte, trinta ou cem pessoas que o substituam.

— Bastará só mais uma, respondeu tranquila mente
Vernier, e dê-lhe por emprego a commissão unica de
encolerisar-se por vossa Eminencia: responde que terá
tempo de sobro, e será bem servido.

O cardeal riu-se e socogeu.

Achilles era muito colérico. O marquez de Xime-
nes, depois de ler a Piron uma tragedia cujo heróe era
Achilles, disse-lhe :

— Os caractéres estão bem conservados? Como
acha Achilles? Não está bem representado a sua ira?

— Está; parece irade como um *tolo* respondeu Bi-
ron.

Pope, que era carcunda, passeava um dia em *Re-
gent's Park*, em Londres.

Encontrando-se com o rei, perguntou este a um dos
da sua comitiva :

— Quem é *aquelle* carcunda?

Pope aproximou-se do rei e disse-lhe distinctamente:

— *Este* carcunda é *aquelle* que vos faz andar di-
reito.

Negro destino

Negro destino, caprichosa sorte
Ferino corte separou dois entes,
E a cruz pesada do martyrio insano
Tao deshumano fez curvar dois crentes

Ei! os:—o quadro da tristeza e pranto,
Funebre manto que a saudade tem,
Envolve a virgem que sentio no seio
Suave anseio de amoroso bem.

Pallidas faces, o sorrir tristonho,
Visão ou sonho que anteve cruel,
Quantos suspiros não conduz o vento,
Quanto tormento na mulher fiel.

Vive, se vive, nem o sente ainda,
Creança e linda, na pureza em flor,
Negro destino, caprichosa sorte
Só deo a morte a quem pedia amor.

E elle, o bardo que erguera a fronte
Ao horizonte d'explendente luz,
Que a populaça festejava um dia
A poesia viu tornar-se cruz !

Era poeta, no seu crâneo ardente
Sentio fervente inspiração d'Orphéo,
Vibrou a lyra que vibrava Tasso,
Medio o espaço e se julgou no céo.

Louco, insensato não julgaste o mundo
Pelago immundo de traição, de horror,
Louco, insensato, não pensaste um dia
Que a poesia já não tem valor.

Ella, só ella, a seductora imagem
Nesta ramagem te segaio tremendo,
E os teos algozes sorrirá contentes
Vendo dois crentes se alaçar morrendo.

Negro destino, caprichosa sorte
Ello tão forte não osou quebrar,
Martyr embora desgracado amante
Agoniante, não deixou de amar !

Janeiro de 1874

Alvarengas Netto

A setta e a canção

(LOUGHFELLOW)

Lancei ao ar uma setta,
Não sei onde foi parar ;
Tão veloz partiu q' e a vista
Não a ponde acompanhar.

Atirei ao ar um canto,
Não sei onde foi parar ;
Quem tem a vista tão forte,
Que siga o canto á voar ?

Tempo depois—n'um carvalho
Eu vi a—setta—cravada ;
A—canção—achei a toda
N'um peito amigo guardada.

L. L. Brasileiro.

Charadas

Nos saraões eu me apresento
A's horas que vão cejar. . . . 1
De um velho que ahi estiver
Metade deves tirar. 1

CONCEITO

Faço bem
Faço mal
Sou de ferro
Sou mineral.

Entre muitas companheiras

O lugar primeiro occupo. . . . 1
Certo bruto assim exprime
O prazer, a dor, a magua. . . . 1
Assim faz quem acha graça. . . . 1
Logar mostro no discurso. . . . 1

CONCEITO

Creou-a a natureza
Prodigo de perfeição ;
Resolveu porém não pôr-lhe
No peito um coração ;

Porque, vendo na obra sua
O typo da divindade,
Quiz assim tornal-a então
Emblema da cruidade.

Na drogaria estou eu faceira. . . . 2
Em Ernani sou eu terceira. . . . 1
Do nada deves tirar
Metade p'ra me formar. 1

CONCEITO

Sou liquido apreciado,
Do Brasil sou natural
Sou medicina eficaz
Sou um grande estomacal.

A decifração das charadas do n.º antecedente é: a 1º Hypolita, a 2º Icaro e a 3º Fado.

Advertencia

Rogamos aos nossos assignantes tanto do interior
como os das provincias que não receberem a folha regularmente,
o obsequio de a reclamar ao escriptorio da re-
daccão, rua do Princepe dos Cajueros n.º 164 sobrado.